

# REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

• TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amédée Prince & C. suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 - Rua Lafayette 36

### REGENERACAO

#### Trocó e trocas

Está infacionado o Imperio  
brazileiro.

Tem permanecido insepulto,  
com grave detimento da saúde  
particular e publica, o cadáver  
do ministerio 10 de Março.

Apezar dos perfumes com  
que os avelinos e balbúrdinos  
humedeceram, untaram e injetaram  
o corpo do loyoso gabinete,  
o mao cheiro que desta  
ruina se exhala e atormenta o  
espírito publico, se espalha e  
augmenta pel' scio da socieda-  
de brasileira.

Escondido o putrefacto ca-  
dáver, encunhamento pela voz  
plangente e dolorosa de padre  
Mancel João, procurou-se alta-  
mente enterrá-lo, sem o concur-  
so da curiosidade popular, mas  
tão chegado, tão partindo se  
acha o desgraçado corpo minis-  
terial, que cemiterio algum de-  
ta capital quiz recebel-o, com  
recoio de que veloz e energica-  
mente desenvolvesse a inata de-  
leteria das emanacões epidem-  
icas.

Ha nesta cidade um movi-  
mento de horror, como si esti-  
vessemos nos antigos tempos  
em que dos leprosos se distan-  
ciavam, tomados de terror, os  
que, incertos acertavam de pas-  
sar pela vizinhança do lugar  
onde jazia homem victimas do  
repellente flagelo.

Pelo senado foi repelido o  
gabinete que se debate no últi-  
mo periodo dos accommetidos  
daquelle que os pathologistas  
chamam miseria organică; pela  
imprensa, que é uma autorida-  
de na direcção moral e politi-  
ca de um paiz, tem sido elo-  
quentemente condenado co-  
mo récio, perverso, e habil  
no manejar instrumentos de  
crime, mais incepto para se de-  
fender das accusações que lhe  
são irrogadas; pela camara tén-  
poraria ainda nem foi visto,  
nem ouvido, tal a repellencia  
do ministerio mais desabusado,  
mais pequenino em grandezas  
moraes e mais enorme em pe-  
quenezas deturpantes do deco-  
rro governamental.

A camara dos deputados, a-

immediata representante do  
centro politico do paiz, não  
quer ver nem ouvir a palavra  
mephistic do ministerio loyo.  
Julga-o incapaz de com ella ter  
a mais ligeira tangencia.

Não se podendo inhumar nos  
cemiterios desta cidade, foi o  
cadáver alfredesco transferido  
hontem para Petropolis afim  
de se ver si lá pela generosa  
cidade se podia cobrir o mon-  
stro mesmo em cova oculta e  
rara no meio dos infelizes que  
são atirados à vala commun.

E' de crer que por lá se en-  
tere o loyoso ministerial—  
esta causa, este automato que,  
pelo impulso da soberania popu-  
lar, levou á sanecão imperial  
o decreto da antea lei de 13 de  
Maio;—este conjuncto de ne-  
potistas que subiu ao poder sem  
firar batalla, que referendam a  
gloriosa morte do escravismo,  
e que vai ser exnotado do go-  
verno sem igualmente travar  
combate com os membros do  
seio da representação nacional.

Faz a camara muito bem em  
não querer contacto com os fo-  
cos misamicos, mesmo por-  
que é melhor preventir o flagel-  
lo do que combatê-lo.

Mas não é só a hygiene mor-  
al do parlamento que repele  
o 10 de Março: a loyana asso-  
ciação não tem força para se  
apresentar ao recinto da con-  
cretização politica da opinião  
nacional.

Consta-nos que foi o aggre-  
gado fradescoliano solicitar  
de sua Magestade o Imperador  
a sua retirada do governo, no  
intuito de apresentar, como seu  
successor, o Sr. Correia das  
conferencias da Gloria, ou, no  
caso desse palvoro conselheiro  
não aceitar a incumbencia  
de organizar gabinete, outro  
conservador mais ou menos  
delphino ou cruzero.

Qualquer destes apontados  
pelo deido loyophilo será seguramente  
melhor do que o actual  
ministerio, que já toucou a meta  
extrema do desprestigio e do  
abatimento moral.

A capital do Imperio, e com  
ella todo o paiz, está alvoraze-  
da, ansiosa, esperando saber  
quaes os directores da gover-  
nacão do estado.

A consciencia nacional es-  
ta de que repercute pelas cida-  
des brasileiras, pelas villas e  
até pelo recesso das florestas e  
quebradas das montanhas, o  
grito synergico do progresso,  
e que por toda a parte deste  
terra se hasteia a signa da li-  
berdade.

E, consciencia do novo salutar

ferimento que agita o organiza-  
mo popular, espera que lá da  
enluminada orographia po-  
litica do paiz este o maná da  
democracia monárquica, reme-  
dio unico indicado para deter-  
em fortissimo anteparo as on-  
das republicanas, cujo dorso se  
empole em diversas partes do  
Imperio.

Venha salvar o Brazil qual-  
quer governo, conservador ou  
liberal, mas que nas ateias do  
castello dos loyos faça tremular  
gallarda a bandeira do maxi-  
mo de liberdade a que tem di-  
reito una terra americana.

Não se estrinja o circulo li-  
beral da Constituição Politica  
do Imperio.

Ella que se expanda livre-  
mente, teremos seguros os fun-  
damentos da monarquia bra-  
sileira, e assinalados os hori-  
sontas, de engrandecimento, di-  
gnos dos destinos deste Impe-  
rio, onde se admiram a queda  
da encocia de Paula Affonso  
e o vulto soberano das aguas  
do Amazonas no seu eterno de-  
mundar o oceano.

Venha enterrar o gabinete  
cadáver um governo franca-  
mente democratico, e que, na  
conjunctura em que nos acha-  
mos, apresente ao povo uma  
nueva guiaadora e uma colum-  
na como os signaes que, na  
aridez e pedregosa do deserto,  
orientavam os perseguidos he-  
breos.

F. B.  
(Da Tribuna Liberal)

#### NOTICIARIO

O nosso collega «Jornal do Comercio», publicou ante-hontem o seguinte teleg-  
gramma:

« Rio, 16 de Maio, às 4 horas e 35 minutos da tarde.—Hontem e hoje as sessões da camara dos deputados fo-  
ram tumultuosas, havendo grande troca de apertos entre oposicionistas e governistas.

« A oposicão ao actual ministerio tem sido muito violenta.

Hontem a oposicão exigeu esclarecimentos do mi-  
nistério sobre diversos de-  
seus actos.

O ministerio fugiu à expli-  
cação.

O Sr. conselheiro João Al-  
fredo, na sessão de hoje do  
senado, viu-se obrigado a

dar explicações sobre as  
censuradas concessões de en-  
genhos ao commandador  
Lyo.

Tanto na camara dos se-  
nhores depõe-las como no  
senado a oposição continua  
a ser muito forte.»

Faz, hoje, amos a interes-  
sante e jovial Zô. querida  
filhinha do nosso prezado  
amigo João Pamphilho de  
Lima Ferreira.

A essa inciga eranca,  
uma das alegrias do lar da-  
quele nosso amigo, deseja-  
mos todas felicidades.

No paquete «Rio Grande»,  
entrado hontem à noite, vier-  
ram de passagem, para Porto-Alegre com sua exma. fa-  
milia o Sr. Henrique Sepul-  
veda e regressou de São Francisco o Sr. Pedro Ca-  
etano Martins da Costa, di-  
gno inspetor da alfândega  
desta província.

Faleceron no dia 15 em  
Camboriú, o Sr. Cassimiro  
José Rebello, filho do nosso  
distinto amigo e chefe du-  
quele loculdade Joaquim  
José Rebello, á quem em via-  
mos as nossas condolencias.

Sepultou-se hontem a Exma  
Sra. D. Gonçave da Costa Car-  
dozo, idolatrada esposa do Sr  
Thomaz Cardozo da Costa Junior.

#### MINERACAO

Por decreto de 2 de cor-  
rente obterão permissão  
João Maria do Valle, enge-  
neheiro Abdón Felinto Mila-  
nes e Emílio de Monezes para  
explorar minas de carvão  
de pedra, petroleo e outros  
mineraes, nos vales dos ri-  
beirões Campasvieiras e Cu-  
batão, município de Guan-  
tuba, da província do Pa-  
raná.

Na forma do padrão ado-  
ptado para as concessões  
desta natureza, deverão os  
concessionarios apresentar,  
dentro do prazo de um anno,  
além de plantas geologicas e  
topographicas da região; rela-  
tório minucioso que declaro

a posse da jazida, a dis-  
tancia a que se acharem dos  
povoados mais proximos e o

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

os meios de comunicação  
existentes.

Poderão as investigações  
abrir, em qualquer parte  
daquelles vales, a área de  
um milhão de metros qua-  
drados e, satisfeitas as ro-  
beditas clausulas, terão di-  
reito os descobridores, medi-  
ante concessão especial, á  
lavra de uma data mineral.

#### JUBILAÇÃO

Concedem-se jubilação, com  
o ordenado que lhe competir,  
na forma do artigo 76 do  
regulamento que baixou com  
o decreto n. 10.203 de 9 de  
Março de 1889, ao lente cat-  
hédratico da escola militar  
do corte, major honorario do  
exercito dr. Thomaz Alves  
Junior.

#### REFORMA

Foi reformado, nos termos da  
primeira parte do § 1º do art. 9º  
da lei n. 648 de 18 de Agosto  
de 1852, o tenente do 30º bata-  
lha de infantaria, Manoel José  
Brandão, visto haver sido jul-  
gado incapaz do serviço do  
exercito em inspecção de saude  
a que foi submetido.

#### Loteria

E realmente engenhoso-  
simo o plano de loteria que  
se vae fazer em Pariz, e que  
se resume no seguinte:

São criados milhões de  
bilhetes de 25 francos cada  
um, que podem obter no sorteio  
alguns dos centenares de premios importantes.

Quando brancos, esses bi-  
lhetes não estão contudo  
perdidos. Os portadores del-  
les receberão n'um prazo de  
25 annos, o valor do seu di-  
nheiro.

Portanto os portadores  
não perdem um real e além  
da possibilidade de apanhar um  
premio, têm com esse bi-  
lhete 25 entradas no recinto  
da Exposicão 1 franco cada  
uma o que prefaz o preço do  
bilhete.

Deveem concordar que a  
idéa é verdadeiramente ex-  
traordinaria. O Estado ar-  
ranja d'esta forma um em-  
prestimo de milhões de fran-  
cos, pelo qual não paga o  
mínimo juro e que no fim  
dos 25 annos estará pago.

Os jornais parisienses apelharam com entusiasmo a esta ideia, e o «Figaro», num dos seus últimos artigos edictórios, diz que ella merece ser celebrada com uma obra notabilíssima de engenho.

O «Credit Foncier» tornou firme toda a emissão de bilhetes, e tem já uma dificuldade enorme na repartição d'elles apesar de se não ter aborto ainda a subscrição.

Ora, aqui está uma idéa que não deve passar despercebida aos nossos ministros da fazenda.

Trovoadas metendo pairou um dia do mez passado sobre a aldeia da Houssaye (França) produzindo grande panico.

Os raios caíram sobre a povoação d'espaço a espaço por algumas horas. Um dellos percorreu uma grande carvalheira de alto a baixo, varando-lhe o interior do tronco e escapando-se pelas raizes, que separou completamente da arvore, a qual apesar de tudo ficou aínda do pé.

Outro mais violento introduziu-se n'uma casa onde estavam seis pessoas, que ficaram muias e estateladas. O dono da casa ficou surdo e um seu filho paralítico das pernas. As paredes da casa pareciam crivadas de balas, e o terreno foi despedaçado e arremessado a grande distancia. Uma vacca, que estava no recinto da casa caiu fulminada, sem que mostrasse um sinal de ferimento.

Dous homens que se tinham abrigado da chua ao fundo depreio, foram alcançados pelo raios, morrendo um deles e ficando outro em perigo de vida.

## CASADOS NA MISSA

Lémos no Paix:

Sob a rubrica *Casamentos tumultuosos*, temos noticiado mais de um caso de casamento celebrado conforme o rito católico por nubentes que se apresentaram em igrejas por occasião da missa e na benção lançada pelo celebrante declaravam-se receber por marido e mulher. Pois casamento tal e tão tumultuoso se celebrou ha pouco em Madrid, polo que lemos em folhas hespanholas.

Dizem elles:

«Amanava-se extremosamente dous jovens—Emilia Monondo e Javier Ortiga Vienña, mas os pais oponhiam-se a que o seu amor recebesse a consagração da igreja.

«O deus Cupido, porém, desata todos os dificultades e, o que mais é, catolicamente. Assim é que os dous apaixonados, causados de lutar contra a má vontade paterna, dirigiram-se muito cedo para uma igreja de Madrid, e pacientemente esperaram que chegasse o padre a dizer a missa, a qual afinal chegou.

«Chegado o momento solemne de lançar a bênção, Javier e Emilia deram-se as mãos, exclamando:

«—Recebemo-nos por marido e mulher!

«O parocho ficou perplexo, e, sem deixar as suas vestimentas nem o seu posto no altar, roguou aos noivos e às duas testemunhas que os acompanhavam, para preserar de o acontecido, que se refirassem do templo.

«Recusaram-se, porém, a isso,

sem que ficasse bom assente que os nubentes haviam recebido a benção nupcial.

«Avançadas as autoridades, o brevo appareceram doutras guardas, que intimaram os personagens desta história a sahir da igreja. Sahindo pouco depois, dirigiram-se todos para o julgado municipal, onde o respectivo juiz declarou omissas que Javier e Emilia estavam muito bem casados.»

## Desastre marítimo

Causou grande impressão na Alemanha a notícia do grande desastre que sofriera a esquadra alemaña no archipelago das Samôs, em consequência do violento temporal de 16 do passado.

Um só navio de guerra, o «Calliope», da marinha inglesa, pôde amarrar-se, e, apesar de todo o vento, fizer-se de rumo para Sidney.

Todos os que ficaram na baía de Apia foram sucessivamente arrojados à costa, sendo o primeiro delles o «Eber», que sobreviveu nos recifes do coral, que contornam a baía, morrendo afogadas quasi todas as pessoas, que se achavam a seu bordo.

Instantes depois bateu o «Ailler» nos mesmos recifes e afundou-se; mas o capitão, vários oficiais e tripolantes conseguiram salvar-se a nadar.

O comandante do «Nipis» pôde fazer ir ter a um banco de areia, e assim só não se puderam salvar seis dos tripolantes.

Do «Trenton» não morreu ninguem; mas do «Vandolin» salvaram-se muito poucas pessoas.

A violentíssima tempestade também causou muitos estragos em outras ilhas, com especialidade nas do archipelago Harvey, e da Sociedade. Em Tahiti morreram muitas pessoas por ter ficado submersa a capital Nas ilhas Tonga também faleceram trinta pessoas.

O «Times», fez notar quão humanitário foi nessa ocasião o procedimento de Matatua e de seus sequazes, os quais, apesar de terem razão de queixa dos alemães, evitaram todos os possíveis esforços para auxiliá-los.

Lémos no «Jornal do Comércio» da Bahia de 4 do corrente:

«É horroroso e afflictivo o estado de miseria a que estamos reduzidos.

De miseria; e por que não dizei-o?

Que vemos todos os dias na imprensa diária sinão os brados que partem de todos os cantos desta província,

implorando a misericórdia do governo para o estado de penuria e de miseria em que se acha?

Ainda hontem acabáram-se de receber uma carta que nos foi dirigida do Bom Jesus de Madre de Deus do Brasil queirão em que nos comunicam que a população daquela localidade está sorteada nas agravas da fome!

Que fazer deante desse estado afflictivo, dessa situação penosa?

Pedi ao governo que se condña desta província, que tanto tem concorrido em tudo para o engrandecimento da patrulha e que hoje estende a mão implorando o pão da caridade.

E o que fazemos?

Que faz o Sr. do Gnaby, o deputado Crespo, o argentino ministro?

## SEÇÃO LIVRE

### Gratidão

A família Gomes grata aos seus dedicados amigos e, particularmente, ao Sr. Administrador da Meia de Rendas Provincial, Joaquim Emygdio Nobrega, pelos promissores socorros e muitíssimos favores que receberam durante a enfermidade de seu extremoso chefe — Antônio Martins Gomes; vem por este jornal testemunhar-lhe o seu reconhecimento e abraçá-los respeitosamente.

S. Francisco, 30 de Abril.

Todas as vezes que o medico recita granulos, tem um grande interesse para o doente em pedir ao seu pharmaceutico granulos L. Fraro (19, rua Jacob Paix). Estes granulos apresentam varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são matematicamente dosados e sobre cada um d'elles, o nome e o peso da substancia activa achão-se muito distinctamente impressos. Esta inscripção tem por objecto prevenir os erros tão facios no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves.

A inscripção proporciona toda segurança ao duente e ao medico. Todas as especies de pilulas de uso corrente allo preparados pela casa L. Fraro segundo os mesmos processos. N'essas pilulas os granulos, o medico - meus acham-se rascavado d'um enveluço protector cuja natureza permite a conservação das substancias as mais alteráveis, tais como o ioduro de ferro por exemplo, e debarço de todos os clímas; mas este enveluço desagregga-se e dissolve-se muito rapidamente ao contacto da saliva e dos liquidos do estomago. Para verificar essa solubilidade, bastaria tomar uma pilula ou granulo cujos effeitos fossem evidentes, tais como uma das pilulas purgativas impressas, por exemplo. Estas pilulas e granulos apresentam-se com um certo de elegância e de perfeição que provoca um sentimento de surpresa e de admiração. Elles tem sido honradas de uma medalha de ouro atribuída aos products pharmaceuticos na Exposition universelle de Paris de 1878 na de Amsterdam 1883 e em Sidney (Australia) em 1888.

A Senhora P...., de vinte seis annos de idade, estava devorada havia cinco annos pela febre. Apesar da sua juventude, tinha o aspecto de caducquez; pella cor de terra, olhar apagado, pernas inchadas e hinchada. A volumosa que parcia porto de parturir. Sintia-se atroz quando as pernas o hincava hypotrofophido que desceu ate a bacia.

«Racente a rindu do quinum Labarraque tres doses de 30 grammas, tres vezes por dia e, a garrafa acanhada, o uso de ferro. Apaz quanto dias o malha venia assignalar una gran melancolia no estado de sua matilha. A bora tinha compimento de desaparecido; a tox se havia elagada, o appetito e os sonhos tinham voltado; poucos tinha tanto medo de uma recidiva que reclamava uma segunda garrafa de vinho de tunna em Labarraque.

Não voltou mais a ver a senhora P..., mas em si que a cura persistiu apesar da franca influencia exercida pelo vizinhanga da laguna de Meilliers.

(Extracto das observações dirigidas pelo Dr Regnault à União Médica.)

«Na mesma época foi a minha filha Julia, atacada de uma tasse importunante, com catarro estimativa, e applicando-lhe ou o mesmo eficaz medicamento, vi a constipação em poucos dias. — Subscro-me, etc. — Francisco de P. Pires.

«Outra forma para uso externo segundo o prescritorio do mesmo Sabio, é o «Quinato d' Aveleira Mague» de Dr. C. Britto, valiosissimo quando se deseja a absorção cutanea immediata, o em cossos de cartas enfarinhado ou aplicado locas exteriores nas quais requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvento. Especial nos casos de almorreiras, Unicos proprietários e fabricantes, Lanuan & Kemp, New York.

8.

O vinho de quinum Labarraque, tonico febrifugo, unica preparação no se genero que tem sido aprovada pela Academia de medicina, vendendo-se em todas as pharmacias.

Nota.—Em razão de sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro que a maior parte dos productos similares. Basta em geral tomar um calix de licor depois de cada refeição.

«Desde alguns annos temo empregado com um successo constante o vinho de Quintum Labarraque como febrifugo e como tonico em mais de vinte contos trabalhadores doentes ou enfraquecidos pelos mesmos paludosos que desprendem-se dos terrenos do Eure. Os doentes estavam regenerados pelo uso habitual do vinho de quina na dose de um calix de licor de manhã e de tarde.»

Dr. BELLEVUE. 4.

A senhora A... de Borbon, de idade de vinte e oito annos, está acometida de fubes solubres diferentes tipos desde oito a dez meses. Tem tomado uma quantidade enorme de sulfato de quinina em pó e em pilulas, em tão grande excesso, que seu estomago não podia mais tolerar-o, mesmo associado com o opio. Ela oferece todos os symptomas do cachexia paludosa, anæorrhea, inclusão das faces, barriga enorém, baço triplicado de volume. O estomago ásta tão cansado que não suporta o sulfato de ferro; este sal provoca cólica e uma extrema repugnância. E nestas condições que precisei o vinho de quinum Labarraque cuja apparição era recente. Assim pouco familiarizado com os seus efeitos, foi muito surpreendido pela maneira rápida e completa com que triunfou da febre da senhora A., que desde doze annos não tom experimentado recalcada.» (Extracto das observações dirigidas pelo Dr Regnault à União Médica).

## ANNUNCIOS

### VENDE-SE

Um exelente sitio com moradia de casa, tendo de frente o terreno 50 bracs e 800 de fundo; sita no lugar denominado Capoeira no Estrado.

Para tratar com os Srs. André Wendhausen & C°.



# LOTERIA DE SANTA CATHARINA

1<sup>a</sup> serie da 1<sup>a</sup> loteria

remio maior **4:500:000** Premio maior

## PLANO

1 premio	4:500:000
1 *	800:000
1 *	200:000
2 * de 100:000	200:000
4 * 50:000	200:000
10 * 25:000	250:000
20 * 12:000	240:000
40 * 6:000	240:000
750 finais de 1 letra do 1 <sup>a</sup> premio a 2:000	1:500:000
750 * 2 *	1:500:000
2 approximadas do 1 <sup>a</sup> premio a 40:000	80:000
2 * 20:000	40:000

1583 premios no valor de

R\$ 9:750:000

As extracções são fiscalizadas pelo governo provincial.

Brevemente será marcado o dia da extracção.

## Sem Transferencia

7.500 bilhetes de 2:000, divididos em meios a 1:000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extracção, nesta capital, pelo concessionário

8 RUA DO SENADO

Na Corte; por Faria & Marques

Em S. Paulo; por Dolivares Nunes

No Pará; por Robim José d'Almeida & C.º

Em Ouro Preto; por Claudioor Joaquim d'Oliveira Quites Na Bahia; por Antônio de Souza Correia

Em Pernambuco; por Martins Finsu & C.º

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao CONCESSIONARIO

Frederico Carlos da Cunha,

Endereço telegraphico—Ondina

Ou para o escriptorio Centr 1 à rua 1<sup>a</sup> de Março n. 64 (Corte)

Endereço telegraphico—Silviera

APPROVACAO  
da Junta de Higiene  
do Rio de Janeiro  
Belo Horizonte: OURO,  
etc.



Recompensa de 16.000 francos no Laranjeiro

APPROVACAO  
da Junta de Higiene  
do Rio de Janeiro  
Belo Horizonte: OURO,  
etc.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelliereiros  
da França e do Extrangeiro  
da Rio de Janeiro  
Belo Horizonte: OURO,  
etc.



ASMA  
PÓ CLERY — Venda em todo o Brasil

Licenciado pela Inspectoría Geral  
de Higiene do Império do Brasil



Karope-Zed

(de CODEINA e TOSUÍ)  
O Karope-Zed emprega-se contra as  
Irritações do Peito, Toux dos Tíacos, Toux  
convulsa, Capuzeteira, Bronchite, Cistite, Catarro Agudo ou Crônico.

PARIS, 25, rue Drouot, e RR PHARMACIAS



Es Santa Catharina : ELYSEE GUILLERME DE SILVA.



VERDADEIROS GRAINS DE SAUDE de PARIS  
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HIGIENE DO IMPÉRIO DO BRASIL  
Apresentam: Estomachicas, Purgativas, Depurativas,  
tonicis, Tonicas, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grs.  
Desconrar as flâncicas, etc. — Exigir o rotulo juntamente imprimido em frances.  
caixa uma letra de uma cor diferente. O Sello da Unica das Fabricantes.  
See PAZET, Pharmacie LEBORG — Deposito em todas as principais Farmacias.



# FERRO BRAVAIS

combate ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS  
COM Accionado com optimo exito as possas fracas e adentadas, predispostas ao  
eficacia empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gotas à cada refresco.  
Numerosas Imitações. — Exigir a fatura R. BRAVAIS, impressa vermelha.  
DEPOSITO NA MOR PARTE DAS PHARMACIAS.



Regula todos os demanicos bilicos e cronicos  
estomachicas, etc. — Regula, Seca e aerigera os moluscos e os  
dentes, etc. — Relaxa tonusne fluentemente. — No  
caso de anemia, etc. — Recuperase com ella a saude.  
A vanta em todas as Boticas e Druggists.

